



A ECONOMIA AGRÁRIA E SEU DESDOBRAMENTO NO UNIVERSO DOS MÉTODOS
QUANTITATIVOS

Rudgielo Emmanuel Van Horn Araujo¹, Francisco Roberto Dias de Freitas²

Resumo: O feijão-caupi constitui importante componente da matriz produtiva agrícola cearense, integrando sistemas de agronegócio e agricultura familiar. A cadeia produtiva apresenta dinâmica não linear e heterogênea, cuja reorganização espacial e produtiva pode ser otimizada mediante articulação entre universidade, empresas e governo, conforme preconiza a Tríplice Hélice da Inovação. Objetiva-se demonstrar que a aplicação de instrumental econométrico configura externalidade positiva nas decisões dos produtores quanto ao binômio produção-comercialização. Utilizou-se revisão bibliográfica e o estimador de Mínimos Quadrados Ordinários em Dois Estágios, procedimento adequado para tratamento de regressores endógenos via variáveis instrumentais. O modelo incorpora quantidade demandada, quantidade ofertada, preço real do feijão, preço real do arroz, Produto Interno Bruto, preço da fava, área plantada, preço defasado do feijão, precipitação pluviométrica e tendência temporal. Estimaram-se funções de oferta e demanda, elasticidades-preço da demanda e da oferta, elasticidade-cruzada feijão-fava, elasticidade-renda e o efeito da precipitação sobre a oferta. Os resultados evidenciam que ferramentas econométricas fornecem subsídios técnicos relevantes para compreensão das dinâmicas mercadológicas e reorganização do setor produtivo. Conclui-se que a modelagem econométrica aplicada ao contexto agrário possibilita análises mais robustas dos determinantes da oferta e demanda, subsidiando decisões de agentes produtivos e fomentando desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre cadeias produtivas regionais.

Palavras-chave: Econometria Agrária. Feijão-caupi. Mínimos Quadrados Ordinários. Elasticidades de mercado. Agricultura cearense.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rudgielo.evh@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: roberto.dias@urca.br